



Crescimento de cafeeiro irrigado da cultivar Topázio safra 18/19 na região do Cerrado Mineiro

Gustavo Dantas Silva¹ (gustavodantas013@hotmail.com), Eusímio F. Fraga Júnior¹, Hanna Eduarda Nunes Sugawara¹, Gilmar Jerônimo da Silva Junior¹, João Felipe Larocca Garcia¹, Lucas Brenno dos Santos e Silva¹

¹ Instituto de Ciência Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG.

Minas Gerais é o estado com maior produtividade de café do Brasil, nele se encontra a Região do Cerrado Mineiro que apresenta destaque na produção e no quesito qualidade. Por esse motivo torna-se necessário o estudo para o desenvolvimento da cafeicultura nessa região. O café é uma cultura perene e por esse motivo a escolha da cultivar bem adaptada a região é de extrema importância, por se tratar do alto investimento na implantação de uma lavoura. A cultivar Topázio é oriunda do cruzamento entre as cultivares Catuaí Amarelo e Mundo Novo, sendo adaptada às principais regiões cafeeiras de Minas Gerais. Possui excelente produtividade, além disso, quando irrigado apresenta maior produtividade e menor bienalidade de produção. Objetivou-se com este experimento avaliar a taxa de crescimento de altura e diâmetro de copa do cafeeiro irrigado da cultivar Topázio. O experimento foi realizado na Fazenda Rural Monte, localizada no município de Romaria, Minas Gerais. A área experimental foi cultivada com a cultivar Topázio, o plantio foi realizado em janeiro de 2017, cultivados no espaçamento 4,0 x 0,50 m, entre linhas e plantas, respectivamente. As plantas foram irrigadas por gotejamento, com gotejadores autocompensantes de vazão 2,3 L h⁻¹, espaçados a cada 0,70 m sendo empregada uma linha lateral por linha de plantas. O experimento é composto por 30 parcelas e 15 blocos, sendo 4 plantas avaliadas por parcela, espaçadas a cada 5 metros, com 10 metros de bordadura nas extremidades. O manejo da irrigação é feito por balanço hídrico, via clima, com turno de rega de dois dias. Foram realizadas avaliações de altura (cm) e diâmetro de copa (cm) de junho de 2018 até maio de 2019. Verificou-se uma taxa de crescimento mensal de 4,62 cm para altura e 7,14 cm para diâmetro de copa do cafeeiro. Portanto apresentando alta taxa de crescimento e mostrando ser uma cultivar muito bem adaptada a região do Cerrado Mineiro.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L, material genético, características biométricas.